



ERNESTO LACLAU: O PERCURSO CONCEITUAL-TEÓRICO DO AUTOR

LUISA GRIEBLER¹; DANIEL DE MENDONÇA²

¹Universidade Federal de Pelotas – luisagriebler@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – ddmendonca@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Ernesto Laclau (1935-2014) foi um filósofo, teórico político e professor que dedicou sua vida a elaborar uma teoria política que estivesse intrinsecamente associada à prática política. O autor argentino permaneceu durante alguns anos de sua militância política como diretor de um periódico quinzenal chamado *Lucha Obrera* na Argentina. O periódico aborda questões relativas à luta dos trabalhadores no país entre meados da década 1950 até o início da década de 1970.

A partir da leitura e análise das publicações de Laclau no referido periódico, é possível identificar nuances de seus escritos que, mais tarde, viriam a se tornar pilares da teoria política proposta pelo autor. As publicações de Laclau guardam experiências e reflexões do autor como militante diante o cenário argentino em questão, as quais iriam ocupar espaço substancial na elaboração de conceitos fundamentais que dariam sustentação a sua teoria.

Assim, o objetivo da pesquisa em desenvolvimento é aprofundar os estudos sobre os escritos de Ernesto Laclau no periódico *Lucha Obrera* no período entre 1964 e 1966. A ideia é, a partir do conhecimento de sua teoria, conduzir uma busca por vestígios conceituais, que iriam constituir, no futuro, uma parcela elementar da teoria do autor.

2. METODOLOGIA

O periódico *Lucha Obrera* aparece citado em algumas obras como Ernesto Laclau e seu legado transdisciplinar (MENDONÇA ORG. ET AL.), a título de exemplo. Entretanto, não se é encontrado estudos mais aprofundados sobre os materiais presentes nos respectivos periódicos. Logo, o intuito da pesquisa se faz debruçar sobre os textos de Laclau e habitar esse terreno ainda não explorado.

Nesse sentido, foram coletadas edições dos periódicos que estavam a disposição em acervo on-line do Centro Documental Jorge Abelardo Ramos. No seguimento, elas foram catalogadas e foram selecionadas as edições as quais detinham textos do autor. É significativo colocar que o autor aderiu ao pseudônimo Sebastian Ferrer como diretor do periódico durante determinado tempo devido ao cenário político da época na Argentina.

Assim, selecionadas as edições e identificados os textos, foram feitas transcrições do material para acesso facilitado, visto que a transposição dos periódicos para a versão digital, por vezes, impossibilitava o entendimento por conta da qualidade dos arquivos.

Uma vez concluídas as transcrições, eram feitas as leituras dos textos e análise de trechos que nos pareciam conter o que seria a origem de formação de alguns dos conceitos presentes na teoria laclauiana. A partir do estudo dos textos, em paralelo com a leitura de algumas das obras de Ernesto Laclau, como *Hegemonia e Estratégia Socialista* (2015) e *Emancipação e Diferença* (2011), foi possível pensar em correspondências entre os escritos de diferentes contextos e disposições do autor.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir dos estudos dos textos presentes no periódico foi possível identificar em um primeiro momento, visto o caráter inicial da pesquisa, alguma conformidade entre os escritos prévios do autor e a sua obra concretizada em um sentido conceitual. A título de exemplo, serão abordados apenas dois conceitos visto o caráter breve da composição, como também a extensão das suas publicações e a diversidade conceitual que Ernesto Laclau nos apresenta em sua obra.

Como primeiro conceito laclauniano será abordado o antagonismo. É possível identificar nos textos diversas vezes a pontuação do antagonismo. Ao longo de sua obra, Ernesto Laclau debruçou-se sobre a elaboração do conceito, mas já nos escritos é possível notar nuances do que mais tarde viria a se tornar um conceito chave na teoria laclauniana.

O autor ilustra em passagens de seus textos publicados em *Lucha Obrera* questões acerca do contexto das disputas antagônicas entre trabalhadores e estudantes, por exemplo, em oposição ao sistema oligárquico vigente na Argentina na década de 1960. É possível definir antagonismo, a partir dos estudos da teoria de Ernesto Laclau, com contribuições de Chantal Mouffe, como uma categoria política que representa a ameaça e a negação da existência de um elemento mediante a presença de um outro no âmbito político. Ele, o antagonismo, se faz externo aos grupos de uma sociedade e marca o início de toda política. Assim, a partir da breve exposição conceitual, é possível notar correspondências entre a definição sobre o conceito de antagonismo proposta na obra de Laclau e a elaboração do contexto argentino a partir da perspectiva do autor publicada no periódico.

Por conseguinte, como segundo conceito, o autor nos traz também a noção de deslocamento. O conceito em questão procura trazer a ideia de perda da estruturação e renúncia à estabilidade de um discurso. No periódico, Laclau esboça o contexto argentino da década de 1960 com noções de desestabilização de certos discursos hegemônicos, como o da elite agrária, por exemplo. É a imagem da perda de estabilidade de um discurso, abrindo espaço para a ascensão de outros discursos a assumirem caráter hegemônico, que traduz o conceito de deslocamento na teoria de Ernesto Laclau.

4. CONCLUSÕES

A partir do trabalho que está sendo realizados com as edições do periódico *Lucha Obrera*, bem como o estudo da teoria de Ernesto Laclau, está se tornando possível identificar evidências nos escritos do periódico de elementos conceituais que surgiram em obras póstumas do autor. As reflexões acerca do cenário argentino trazido pelo autor nos periódicos aproximam-se de algumas definições conceituais de sua obra, como as noções sobre antagonismo e deslocamento, como trazidos anteriormente, entre outras ainda em elaboração.

É intuito da pesquisa, assim, conduzir o percurso de análise para a elaboração de aproximações entre os escritos em *Lucha Obrera* e as demais obras do autor. Dessa forma, a pesquisa está em progresso e não pretende esgotar os escritos de Ernesto Laclau no periódico, mas construir gradativamente elaborações acerca do percurso teórico-conceitual trilhado pelo autor.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



FERRER, S. **Lucha Obrera**. Vol. 19. 1966. Acessado em 28 set. 2020. Disponível em: http://jorgeabelardoramos1.com.elsevier.com/Lucha_Obrera.php

LACLAU, E.; MOUFFE, C. **Hegemonia e Estratégia Socialista: por uma política democrática radical**. São Paulo: Intermeios, 2015. 288 p.

LACLAU, E. **Emancipação e Diferença**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2011. 220 p.

LACLAU, E. **Lucha Obrera**. Vol. 2. 1964. Acessado em 28 set. 2020. Disponível em: http://jorgeabelardoramos1.com.elsevier.com/Lucha_Obrera.php

LACLAU, E. **Lucha Obrera**. Vol. 3. 1964. Acessado em 28 set. 2020. Disponível em: http://jorgeabelardoramos1.com.elsevier.com/Lucha_Obrera.php

LACLAU, E. **Lucha Obrera**. Vol. 5. 1964. Acessado em 28 set. 2020. Disponível em: http://jorgeabelardoramos1.com.elsevier.com/Lucha_Obrera.php

LACLAU, E. **Lucha Obrera**. Vol. 6. 1964. Acessado em 28 set. 2020. Disponível em: http://jorgeabelardoramos1.com.elsevier.com/Lucha_Obrera.php

LACLAU, E. **Lucha Obrera**. Vol. 7. 1964. Acessado em 28 set. 2020. Disponível em: http://jorgeabelardoramos1.com.elsevier.com/Lucha_Obrera.php

LACLAU, E. **Lucha Obrera**. Vol. 8. 1964. Acessado em 28 set. 2020. Disponível em: http://jorgeabelardoramos1.com.elsevier.com/Lucha_Obrera.php

LACLAU, E. **Lucha Obrera**. Vol. 16. 1965. Acessado em 28 set. 2020. Disponível em: http://jorgeabelardoramos1.com.elsevier.com/Lucha_Obrera.php

MENDONÇA, D., Org. RODRIGUES, L., Org. **Pós-estruturalismo e teoria do discurso: em torno de Ernesto Laclau**. 2.ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2014. 212 p.

MENDONÇA, D., Org. RODRIGUES, L., Org. LINHARES, B., Org. **Ernesto Laclau e seu legado transdisciplinar**. Organização de Daniel de Mendonça, Léo Peixoto Rodrigues e Bianca Linhares. São Paulo: Intermeios, 2017. 158 p.